

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO-SENSU* EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO  
PÚBLICA EM SAÚDE  
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

**ANÁLISE DO PROCESSO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ESTRATÉGIA  
SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão bibliográfica**

**MONOGRAFIA DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**JULIÂNGELA FIORENTIN**

**Constantina/RS**

**2011**

**JULIÂNGELA FIORENTIN**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Gestão de Organização Pública em Saúde EaD, da UFSM/CESNORS, como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Gestão de Organização Pública em Saúde.**

**Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Msc. Leila Mariza Hildebrandt**

**Co-orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dra. Marinês Tambara Leite**

**Constantina/RS**

**2011**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO-SENSU* EM GESTÃO DE ORGANIZAÇÃO**  
**PÚBLICA EM SAÚDE**  
**MODALIDADE À DISTÂNCIA**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a**  
**Monografia de Conclusão de Curso**

**TÍTULO**

elaborada por  
**Juliângela Fiorentin**

como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista**

**Comissão Examinadora**

---

**Leila Mariza Hildebrandt, Msc.**  
(Presidente/Orientadora – UFSM/ CESNORS)

---

**Marinês Tambara Leite, Dra.**  
(Membro da Banca/Co-orientadora - UFSM/CESNORS)

---

**Luciane Miritz, Msc.**  
(Membro da Banca - UFSM/CESNORS)

## AGRADECIMENTOS

Para expressar minha gratidão, faltam palavras, frases e até mesmo gestos. Mas mesmo assim, fica minha gratidão eterna e sincera.

A Tua presença sempre no meu caminho, seja pelo sol, pela lua, pela chuva, pelas pessoas maravilhosas que diariamente colocas no meu caminho. Agradeço a Deus por sempre me guiar pela sua luz divina.

Agradeço a minha família, em especial meus pais, Celso e Antonieta pelo incentivo constante e pelas palavras carinhosas a cada momento difícil.

Agradeço àqueles que, de uma forma ou outra, estiveram presentes nesta caminhada, incentivando, criticando, auxiliando nas atividades, ou seja, namorado, colegas, amigos, tutores, professores, em especial às Professoras Marines Tambara Leite e Leila Mariza Hildebrandt, que não mediram esforços para me guiar na conclusão desta etapa.

“Agradeço todas as dificuldades que enfrentei; não fosse por elas, eu não teria saído do lugar. As facilidades nos impedem de caminhar. Mesmo as críticas nos auxiliam muito”.  
(Chico Xavier)

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>MÉTODO.....</b>	<b>07</b>
<b>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>08</b>
<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>14</b>

# ANÁLISE DO PROCESSO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: uma revisão bibliográfica

Juliângela Fiorentin<sup>1</sup>

Marinês Tambara Leite<sup>2</sup>

Leila Mariza Hildebrandt<sup>2</sup>

## RESUMO

Este estudo teve o objetivo de analisar os aspectos relativos à atenção farmacêutica na Estratégia Saúde da Família, abordados em periódicos nacionais e internacionais, disponíveis em meio eletrônico, no período de 2008 a 2010. O recorte temporal foi determinado pelo momento em que houve a inclusão do farmacêutico na equipe de saúde da família. A localização dos artigos foi realizada em publicações disponíveis no meio eletrônico e foram utilizados os descritores: Atenção Farmacêutica x Programa Saúde da Família x Estratégia Saúde da Família. Foram encontrados e analisados dois artigos que contemplavam os critérios estabelecidos. Os artigos abordam casos de paciente com doenças crônicas, que foram acompanhados por equipe de profissionais, incluindo o farmacêutico, e concluem que houve contribuição para a resolução de problemas relacionados a medicamentos e para o sucesso da terapia.

**Palavras chave:** Atenção Farmacêutica – Programa Saúde da Família – Estratégia Saúde da Família

## ABSTRACT

This study had the objective of analyzing the relative aspects to the pharmaceutical attention in the Strategy Health of the Family, approached in national and international newspapers, available in half electronic, in the period from 2008 to 2010. The temporary cutting was certain for the moment in that there was the inclusion of the pharmacist in the team of health of the family. The articles of the goods was accomplished in available publications in the

---

<sup>1</sup> Pós-Graduanda em Gestão de Organização Pública em Saúde. Universidade Federal de Santa Maria/UFSM.

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UFSM/CESNORS

electronic way and they were used the descritores: Pharmaceutical attention x Programs Health of the Family x Strategy Health of the Family. They were found and analyzed two goods that contemplated the established criteria. The goods approach patient's cases with chronic diseases, that they were accompanied by professionals' team, including the pharmacist, and they conclude that there was contribution for the resolution of problems related to medicines and for the success of the therapy.

**Words key:** Pharmaceutical attention - Programs Health of the Family - Strategy Health of the Family

## INTRODUÇÃO

A atuação do profissional farmacêutico a tempos tem sido questionada, devido principalmente a sua intervenção em dispensação de medicamentos em farmácia comercial, que muitas vezes, por interesses financeiros, acaba deixando de lado o principal objetivo da sua presença neste local, a promoção da saúde.

Vários estudos refletem os números da utilização inadequada dos medicamentos. Nascimento, Carvalho e Acurcio (2009), citando Johnson, Bootman (1995), mostram que as reações adversas a medicamentos foram consideradas a quarta causa de morte nos Estados Unidos, perdendo apenas para doenças cardiovasculares, câncer e acidentes vasculares cerebrais. Além disso, cerca de 10% das admissões hospitalares neste mesmo país, são causadas por medicamentos, sendo que metade poderia ter sido prevenida (MANASSE JUNIOR, 1989, apud, BRASIL, 2007).

Além disso, foi verificado por Ernest, Grizzle (2001), citado por Nascimento, Carvalho e Acurcio (2009), que nos Estados Unidos, são gastos anualmente, em torno de 177,4 bilhões de dólares relacionados com esse tipo de morbi-mortalidade em pacientes ambulatoriais. Estes números demonstram o quão preocupante é o uso indiscriminado de medicamentos e o importante papel do profissional farmacêutico em orientar e educar as pessoas quanto a correta utilização dos medicamentos.

Oliveira et al. (2005) citando Martinez (1996) resumem a atuação profissional do farmacêutico como uma somatória de atitudes, comportamentos, co-responsabilidades e habilidades na prestação da farmacoterapia, com o objetivo de alcançar resultados terapêuticos eficientes e seguros, privilegiando a saúde e a qualidade de vida do paciente.

Neste cenário, é que surge a atenção farmacêutica, definida pelo Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica (2002), como um modelo de prática desenvolvida no contexto da assistência farmacêutica e que leva em conta atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e co-responsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe da saúde. Além disso, objetiva uma farmacoterapia racional e melhoria da qualidade de vida da população.

De acordo com Cipolle e colaboradores (2000), citado por Farina e Romano-Lieber (2009), esse trabalho envolve um processo de assistência ao paciente, lógico, sistemático e global, abrangendo três etapas: análise da situação das necessidades do paciente em relação aos medicamentos; elaboração de um plano de seguimento, incluindo os objetivos do tratamento farmacológico e as intervenções apropriadas, e; a avaliação do seguimento para determinar os resultados reais no paciente. Analisando essas etapas, é possível afirmar que não se trata de um trabalho impossível, porém exige do profissional conhecimento, capacidade de interagir com outros profissionais e acima de tudo com o paciente.

Objetivando ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica e aumentar as especificidades dos profissionais das Equipes de Saúde da Família, é que foi criado em 2008 o Núcleo de Apoio a Saúde da Família – NASF, incluindo entre outros profissionais, o Farmacêutico para atuar nas equipes. Entre as atribuições de sua responsabilidade esta a Atenção Farmacêutica.

Considerando o exposto acima, busca-se com este estudo, analisar os aspectos relativos a Atenção Farmacêutica na Estratégia Saúde da Família, abordados em periódicos nacionais e internacionais, disponíveis em meio eletrônico, no período de 2008 a 2010.

## **MÉTODO**

O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica, que se desenvolve a partir de materiais já publicados e que se compõe de artigos científicos, apoiando-se nas literaturas exploratórias e seletivas do material de pesquisa durante sua trajetória (GIL, 2002).

Foi definido, como recorte temporal para a realização deste trabalho, a publicação de artigos dos últimos três anos, período compreendido entre os anos de 2008 a 2010. Foi optado por esse recorte, pois a inclusão do profissional Farmacêutico na Saúde da Família se deu apenas neste ano. Para a seleção dos trabalhos alguns critérios foram estabelecidos para sua inclusão no estudo: conter pelo menos um dos descritores acima descrito; estar disponível

online; estar redigido em português, inglês ou espanhol; ter sido publicado no período de 2008 a 2010.

A localização dos artigos foi realizada em publicações disponíveis no meio eletrônico, nas seguintes bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). Para a localização das obras foram utilizados os descritores: Atenção Farmacêutica x Programa Saúde da Família x Estratégia Saúde da Família; Pharmaceutical attention - Programs Health of the Family - Strategy Health of the Family; Atención farmacéutica - Programas de la Salud de la Familia - Estrategia de la Salud de la Familia.

Seguindo esses requisitos, foram encontrados três títulos nas bases de dados analisadas. Na sequência, procedeu-se uma análise preliminar, quando se identificou que dois artigos contemplavam os critérios estabelecidos e, portanto, se constituem em objeto deste estudo. Destaca-se que foram excluídos do conjunto de materiais para análise dissertações e teses sobre o tema.

Após a identificação e seleção das obras foi realizada uma minuciosa leitura do material para se ter um panorama do conjunto das informações que as mesmas continham. Em seguida fez-se uma leitura exploratória com o objetivo de verificar se o artigo obtido condiz com o objetivo principal do estudo, respeitando os critérios de inclusão estabelecidos, reconhecendo-o desde a introdução até a sua conclusão.

Como último processo, houve a leitura do material, ou seja, a leitura interpretativa, com o objetivo de entender e compreender o que os autores evidenciaram em seus estudos e que estivessem em consonância ou dissonância com o objetivo do presente estudo. Assim, para esta etapa seguiram-se os passos preconizados para da análise temática (MINAYO, 2007).

## **APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS**

Buscou-se, na análise dos artigos encontrar evidências que justifiquem a prática da Atenção Farmacêutica como maneira de melhorar a qualidade de vida das pessoas assistidas pela Estratégia Saúde da Família. No entanto, foi possível constatar uma escassez de estudos que abordem o tema. Vale ressaltar que, até pouco tempo atrás, o farmacêutico não fazia parte do quadro de profissionais que trabalhava na Estratégia Saúde da Família. Isso só foi possível após a criação do NASF – Núcleo de Assistência de Saúde da Família, no ano de 2008.

Após a análise detalhada dos artigos selecionados, foi possível verificar dados relevantes ao estudo. Com o intuito de facilitar a compreensão dos dados, foi elaborado um quadro resumo no qual constam as variáveis analisadas nesse estudo: título do artigo, periódico, ano de publicação e objetivos.

	<b>Periódico</b>	<b>Ano</b>	<b>Objetivos</b>
Atenção farmacêutica no contexto da estratégia de saúde da Família	Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas	2008	Apresentar casos de pacientes portadores de patologias crônicas em seguimento farmacoterapêutico, em que o trabalho em equipe interdisciplinar e a intervenção no contexto familiar e social contribuíram para a resolução de problemas relacionados a medicamentos e para o sucesso da terapia.
Atenção Farmacêutica em Goiânia: inserção do farmacêutico na Estratégia Saúde da Família	Revista Saúde e Sociedade	2010	Relatar a experiência do primeiro ano do Programa Atenção Farmacêutica na Estratégia Saúde da Família, apresentando-o e discutindo os resultados encontrados até o momento.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos analisados segundo o periódico, ano de publicação e objetivos.

Nos dois estudos selecionados, o método desenvolvido foi estudo de caso, em que os pacientes assistidos possuíam doenças crônicas. No primeiro, participaram pacientes com hipertensão arterial, insuficiência cardíaca congestiva, hiperlipidemia, diabetes mellitus, doença de Alzheimer, perturbação do sono, doença de Parkinson, arritmia, artrite reumatóide, hipertireoidismo e depressão. Já no segundo, participaram do estudo apenas pacientes hipertenso com ou sem diabetes mellitus. O que justificou a seleção destes pacientes foi a polimedicação, ou seja, a utilização de diversos medicamentos concomitantemente que, em muitos casos, determina a ocorrência de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs).

Com relação aos periódicos nos quais estão contidos os artigos, um refere-se à área da farmácia e o outro a saúde pública. No que se refere a data de publicação, destaca-se que ambos são posteriores a inclusão do profissional farmacêutico na Estratégia Saúde da Família.

## **DISCUSSÃO**

O profissional farmacêutico, até pouco tempo atrás, não fazia parte da equipe mínima da ESF, porém, tinha possibilidade de contribuir por meio de atividades como: gerenciamento, ações voltadas ao usuário do sistema de saúde que englobam a dispensação orientada de medicamentos, atividades educativas de farmacovigilância e de atenção

farmacêutica e atividades relacionadas aos profissionais da equipe de trabalho, destacando o suporte informativo em relação aos medicamentos, o auxílio na terapêutica e a contribuição para um tratamento medicamentoso e eficaz (FOPPA et al., 2008). Porém, foi no ano de 2008, mediante a criação do Núcleo de Assistência de Saúde da Família (NASF), que o farmacêutico foi inserido neste contexto.

O NASF foi criado por meio da Resolução GM N°154, de 24 de janeiro de 2008, com o objetivo de ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como estabelecer que as equipes, compostas por diferentes áreas de conhecimento, atuem em parceria com os profissionais da ESF, no intuito de favorecer o paciente (BRASIL, 2008). Uma das atividades a ser realizada no âmbito da saúde pública pelo farmacêutico é a Atenção Farmacêutica ou “Pharmaceutical care”, que foi inicialmente citada na literatura científica por Hepler e Strand em 1990. Eles sugeriram que Atenção Farmacêutica “é a provisão responsável do tratamento farmacológico com o objetivo de alcançar resultados satisfatórios na saúde, melhorando a qualidade de vida do paciente” (PEREIRA e FREITAS, 2008, p. 602).

No Brasil, a Atenção Farmacêutica foi definida pelo do Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica (2002, p. 16) como:

“um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da assistência farmacêutica. Compreende atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e co-responsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades biopsicossociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde”.

Ivama (2002) apud Oliveira et al. (2005) expõe que a prática da Atenção Farmacêutica envolve macro componentes como a educação em saúde, orientação farmacêutica, dispensação, atendimento farmacoterapêutico e seguimento farmacoterapêutico, além do registro sistemático das atividades, mensuração e avaliação dos resultados. Isso se resume, como foi exposto por Lyra Júnior, Marcellini e Pelá (2008), num aconselhamento relativo as condições de saúde crônica como, natureza, causas e tratamento e ainda, quanto as mudanças de estilo de vida, além de, identificar sinais e sintomas causados por medicamentos e encorajar o paciente a participar ativamente na terapia medicamentosa prevista.

O trabalho de Atenção Farmacêutica relatado nos resultados visava inicialmente a detecção de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) já que se tratava de pacientes

que faziam uso de polimedicação e é o que normalmente ocorre com pessoas portadoras de doenças crônicas e idosos. Os PRMs foram definidos pelo Comitê de Consenso (2002, p.65) como sendo “problemas de saúde, entendidos como resultados clínicos negativos, derivados da farmacoterapia que, produzidos por diversas causas, conduzem ao não alcance dos objetivos terapêuticos ou ao surgimento de efeitos não desejados”.

Foppa et al. (2008), na apresentação de uma de suas pacientes, relatou que a mesma não utilizava a medicação por dúvida, sendo assim, ele descreve que esta pode ser uma das causas da não-adesão ao tratamento e como consequência disso, o não controle de seus problemas de saúde. Os profissionais farmacêuticos neste contexto tornam-se uma peça chave no bom desenvolvimento desse trabalho, já que atuam como último elo entre a prescrição e a administração, identificando na dispensação, os pacientes de alto risco, enfatizando a importância da monitorização da farmacoterapia, como sintetizaram Lyra Jr. et al. (2006) e Knorts; Araújo (2008).

Além disso, a justificativa social da incorporação do farmacêutico nas ações de saúde centra-se na sua contribuição para redução dos custos para a saúde, já que é um profissional de nível superior com sólida formação na área do medicamento e, muitas vezes, o único com quem o paciente tem contato fora do serviço de saúde (PEREIRA e FREITAS, 2008).

Para se ter uma noção da importância deste trabalho de orientação ao paciente em relação aos medicamentos, em um estudo nos Estados Unidos, estimou-se que as reações adversas a medicamentos sejam a quarta ou a sexta causa de morte, excedendo as mortes causadas por pneumonia e diabetes, como mostrou White et al. (1999), citado por Vieira (2007). Brasil (2007) citando Manasse Junior (1989), mostrou que cerca de 10% das admissões hospitalares nos Estados Unidos foram causados por medicamentos, sendo que a metade poderia ter sido prevenida.

Os estudos apontam, em seus resultados, que a atuação do farmacêutico foi importante, pois após a detecção de PRMs este profissional interviu no tratamento por meio da discussão de caso com os médicos (PROVIN et al., 2010). Já, no estudo realizado Foppa et al. (2008), a atuação do farmacêutico foi com o paciente, mas, mais importante que esse, com o seu cuidador, já que se tratava de paciente com problemas mais graves e que necessitava de cuidado intensivo de outras pessoas.

Foppa et al. (2008) puderam constatar a importância do trabalho interdisciplinar para a mudança do modelo de assistência a saúde, uma vez que foi necessário, em conjunto com outros profissionais, ajustar doses de medicamentos, buscar auxílio psicológico para

familiares e cuidadores, para que dessa forma fosse possível melhorar as condições de saúde dos pacientes portadores das patologias.

Outros estudos comprovam a importância da atenção farmacêutica nas mais diversas patologias. Knorst e Araújo (2008) constataram a importância da atenção farmacêutica em hipertensos, já que estes responderam muito bem as orientações, além de ser percebido um maior controle da pressão arterial destes pacientes, devido principalmente as modificações de comportamento frente à doença. Esses dados também são comprovados em estudo realizado por Castro et al. (2006). Romano-Lieber et al. (2002), citado por Amaral, Amaral e Provin (2008), descrevem em estudo a intervenção farmacêutica e sua influência no uso de medicamentos pelo paciente idoso, realizado no período de 1970 a 1999, que houve, de um modo geral, resultados positivos, reduzindo custos, melhorando prescrições, promovendo maior adesão do paciente ao tratamento e controlando a possibilidade de reações adversas, porém, estas se limitavam apenas ao aconselhamento ao usuário e/ou prescritor.

Em estudo realizado por Silva et al. (2008) foi constatado que 83% dos problemas relacionados a farmacoterapia foram resolvidos pelas intervenções farmacêuticas, sem necessidade de intervenção médica, simplesmente por medidas educativas. Em pacientes com dislipidemia, foi possível verificar a importância da atenção farmacêutica no manejo do colesterol, no qual se constatou um forte impacto no controle do LDL, chamado popularmente de mau colesterol, na diminuição de PRMs e, também, manejo do colesterol por pacientes diabéticos (EIZERIK e MANFROI, 2007).

O trabalho de atenção farmacêutica realizado por Plácido, Fernandes e Guarido (2009) com pacientes diabéticos permitiu localizar e resolver problemas que eram desconhecidos até mesmo pelos médicos, melhorando a adesão ao tratamento e a qualidade de vida desses pacientes.

O profissional farmacêutico, ainda hoje, é visto por muitas pessoas como àquele que fica atrás do balcão para vender medicamentos, porém, há bastante tempo que esta imagem está sendo mudada, principalmente através do Movimento de Farmácia Clínica, realizado em meados de 1970, como foi exposto de Pereira; Freitas (2008), que discutiu a aproximação do farmacêutico ao paciente e a equipe de saúde. Em alguns locais, hoje ainda pode-se observar certo distanciamento do farmacêutico com os outros profissionais de saúde, porém, com a Atenção Farmacêutica, é possível mudar essa realidade, já que o profissional precisa buscar, além da medicação, outras estratégias para melhorar a qualidade de vida do paciente.

Vale ressaltar que a Atenção Farmacêutica tem perspectiva de melhorar muito a qualidade de vida da população, porém, é importante questionar: será que o profissional

farmacêutico está preparado para desenvolver este trabalho? Oliveira et al. (2005), discutindo alguns obstáculos deste trabalho no Brasil, destacam alguns empecilhos para o desenvolvimento desta prática, como por exemplo, o despreparo do profissional na área clínica, que está sendo reduzido pelo aprofundamento do conhecimento dentro da formação acadêmica. Em prol disso, vem também a formação generalista, preconizada pelas novas diretrizes curriculares para o curso de farmácia e que enfatizam os temas relacionados às questões sanitárias e sociais, incluindo a prática da Atenção Farmacêutica, formando um profissional de múltiplas habilidades, apto a exercer a farmácia em todos os segmentos e atividades.

Porém, essa caminhada de mudança, preconizada pela formação generalista está apenas começando, e é necessário dedicação dos profissionais para enfrentar e mudar o sistema atual de farmácia, em que o objetivo maior em muitas situações deixa de ser o bem-estar do paciente e passa a ser a geração desenfreada de lucros.

Além disso, é necessário, que aqueles profissionais que não passaram pela formação generalista busquem conhecer as mudanças que ocorreram para que os objetivos sejam alcançados plenamente pelos profissionais num trabalho conjunto, em que o maior beneficiado será sempre o paciente.

## **CONCLUSÃO**

Os artigos abordam casos de paciente com doenças crônicas, que foram acompanhados por equipe de profissionais, incluindo o farmacêutico, e concluem que houve contribuição para a resolução de problemas relacionados a medicamentos e para o sucesso da terapia.

A realização de atividades de Atenção Farmacêutica no âmbito da estratégia Saúde da Família é um tema um tanto recente, já que há apenas três anos o farmacêutico foi incluído nesta equipe. Porém é possível averiguar, perante os estudos analisados, que essa atividade é muito promissora, principalmente no serviço público, já que prevê uma diminuição dos custos referentes à saúde, sejam por utilização consciente de medicamentos, seja por diminuição de PRMs, que acabam por desencadear em internações e aumento de custos aos cofres públicos.

Foi possível constatar certa escassez de estudos referentes ao tema, específicos a Estratégia Saúde da Família, supostamente por ser recente a atuação do farmacêutico nesta área. Porém, ao que se refere a Atenção Farmacêutica como um todo, verifica-se grande quantidade de estudos que justificam essa prática e comprovam a eficiência dela nas mais diversas patologias.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, M. F. Z. J.; AMARAL, R. G.; PROVIN, M. P. Intervenção farmacêutica no processo de cuidado farmacêutico: uma revisão. **Revista Eletrônica de Farmácia**. V.5, n. 1, p. 60-66, 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos; Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **O ensino e as pesquisas da atenção farmacêutica no âmbito do SUS**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Portaria N.º 154 de 24 de janeiro de 2008. Cria o Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF.

CASTRO, M. S.; et al. Contribuição da atenção farmacêutica no tratamento de pacientes hipertensos. **Rev. Bras. Hipertens**. V.13, n. 3, p. 198-202, 2006.

COMITÉ DE CONSENSO. Segundo consenso de Granada sobre problemas relacionados com medicamentos. **Ars Pharm**. V.43, n.2, p. 179-187, 2002.

CONSENSO BRASILEIRO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA – PROPOSTA. **Atenção Farmacêutica no Brasil: “Trilhando Caminhos”**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002.

EIZERIK, D. P.; MANFROI, W. C. Eficácia da atenção farmacêutica em dislipidemia: revisão sistemática. **Rev. HCPA**. V. 28, n.1, p. 37-40, 2007.

FARINA, S. S.; ROMANO-LIEBER, N. S. Atenção Farmacêutica em Farmácias e Drograrias: existe um processo de mudança? **Rev. Saúde Soc**. v.18, n.1, p. 07-18, 2009.

FOPPA, A. A. et al. Atenção farmacêutica no contexto da estratégia de saúde da família. **Rev. Bras. Ciências Farmacêuticas**. v. 44, n.4, p. 727-737, out/dez., 2008.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

KNORST, D.; ARAÚJO, B. V. Atenção Farmacêutica em pacientes idosos hipertensos: uma experiência em Tucunduva – RS. **Rev. Bras. Farm**. V.89, n.4, p. 290-293, 2008.

LYRA JUNIOR, D. P.; MARCELLINI, P.S.; PELÁ, I. Effect os pharmaceutical care intervention on blood pressure os elderly outpatients with hipertension. **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**. v.44, n.3, p. 451-457, jul./set., 2008.

LYRA JUNIOR, D. P.; et al. A farmacoterapia no idoso: revisão sobre a abordagem multiprofissional no controle da hipertensão arterial sistêmica. **Rev. Latino-am. Enfermagem**. V.14, n.3, p. 435-441, mai./jun., 2006.

MINAYO, M.C.S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2007.

NASCIMENTO, Y. D.; CARVALHO, W. S.; ACURCIO, F.A. Drug-related problems observed in a pharmaceutical care service, Belo Horizonte, Brazil. **Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences**. V. 25, n.2, p. 321-330, abr./jun., 2009.

OLIVEIRA, A. B.; et al. Obstáculos da atenção farmacêutica no Brasil. **Rev. Bras. Ciências Farmacêuticas**. v.41, n.4, p. 409-413, out./dez., 2005.

PEREIRA, L. R. L.; FREITAS, O. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Rev. Bras. De Ciências Farmacêuticas**. V.44, n.4, p. 601-612, out/dez., 2008.

PLÁCIDO, V. B.; FERNANDES, L. P. S; GUARIDO, C. F. Contribuição da Atenção Farmacêutica para pacientes portadores de diabetes atendidos no ambulatório de endocrinologia da UNIMAR. **Rev. Bras. Farm**. V. 90, n. 3, p. 258-263, 2009.

PROVIN, M. P. et al. Atenção Farmacêutica em Goiânia: inserção do farmacêutico na Estratégia Saúde da Família. **Saúde Soc**. São Paulo, v.19, n.3, p. 717-723, 2010.

SILVA, A. S.; et al. Avaliação do serviço de Atenção farmacêutica na otimização dos resultados terapêuticos de usuários com hipertensão arterial sistêmica: um estudo piloto. **Rev. Bras. Farm**. V. 89, n.3, p.255-258, 2008.

VIEIRA, F. S. Possibilidades de contribuição do farmacêutico para a promoção da saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.12, n.1, p.213-220, 2007.